

GIL VICENTE ■ RECURSO AOS TRIBUNAIS TEM "CONSEQUÊNCIAS GRAVOSAS"

Ameaça de suspensão paira sobre os gilistas

VÍTOR PINTO E MIGUEL SÁ PEREIRA

■ O Gil Vicente entregou, ontem à tarde, uma providência cautelar no Tribunal Administrativo de Lisboa, procurando dessa forma suspender os efeitos do acórdão do Conselho de Justiça da FPF que confirmou a despromoção dos minhotos em benefício do Belenenses. O resultado desta acção deverá ser conhecido amanhã e, a ter provimento, pode impedir a realização do Benfica-Belenenses, mas também do Leixões-Gil Vicente. A batalha jurídica continua, mas a intervenção da FPF

EXEMPLAR

Pressão da FIFA no caso da Juventus complica viabilidade da estratégia dos gilistas

pode complicar a posição dos gilistas. Em comunicado, ontem emitido, a federação reafirma que nunca deu autorização ao Gil Vicente para recorrer aos tribunais comuns e deixa no ar uma

ameaça ao clube presidido por António Fiúza, alertando para "as consequências gravosas que poderão advir" caso haja recurso à justiça ordinária em "matérias estritamente desportivas".

Olhando o que se passa em Itália, onde a Juventus pretendia recorrer para os tribunais administrativos da sentença do "calciopolas" que redundou na sua despromoção, a FPF poderá avançar com a suspensão do Gil Vicente para evitar que o caso Mateus tenha consequências inesperadas para as Selecções e clubes portugueses. A diferença é que, em Itália, a Juventus foi pressionada desde a uma intenção. Por cá, o Gil já avançou para os tribunais.



SIMÃO FILHO

Fiúza defende justiça comum sem pressões

Sendo o principal protagonista do combate para manter o Gil Vicente no escalão principal, António Fiúza adopta uma postura revoltada, mas com esperança num desfecho positivo. "A justiça comum não está sujeita a pressões, por isso a verdade desportiva irá prevalecer. A Liga determinará o que bem entender, mas se tivermos autorização do tribunal vamos apresentar-nos na Luz para jogar com o Benfica", asseverou o líder dos gilistas.

O causidico Cruz Vilar, do escritório de José Miguel Júdice, esteve no Tribunal Administrativo de Lisboa ao lado dos representantes do Gil Vicente e assegurou que "o acesso aos tribunais é um direito essencial do Estado democrático" do qual "os clubes desportivos também devem usufruir".

Fiúza não confirma, para já, a saída de Carlitos para a Grécia, mas o negócio está feito. O brasileiro Robinho vai continuar a treinar-se à experiência em Barcelos.

VÍTIMA. Talvez o menos culpado em todo o processo, o angolano Mateus está na berlinda